

VOZES DO DESERTO AUTISTA: RELATOS DE FAMÍLIAS SOBRE OS DIREITOS DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Lucas Cavalcante Aguiar (Direito, Bolsista IC PIBITI/FUNCAP)

Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas, Phd, Professora do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

A lei 12.764, também conhecida por “Lei Berenice Piana”, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), também integrou o autismo à categoria de deficiência, portanto, assegurando direitos e políticas públicas voltadas a estes indivíduos. Contudo, é perceptível a inacessibilidade destas garantias legais, dado o desafio que as famílias de crianças com TEA enfrentam em termos de acesso a serviços e direitos. As iniciativas governamentais destinadas a pessoas com deficiência (PCD) são recentes e não têm sido capazes de atender satisfatoriamente as demandas de cuidados para aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias, considerando todas as particularidades do autismo. É imperativo que se promova a promulgação de legislação específica, com o propósito de assegurar que essas pessoas sejam devidamente acolhidas e resguardadas pelo direito. Em vista disso, este trabalho objetiva compreender a percepção das famílias sobre o acesso aos direitos da criança com o autismo. A pesquisa de caráter qualitativo foi realizada no município de Sobral, localizado na Zona Norte do sertão Centro-Oeste do estado do Ceará. Ademais, foi conduzida por meio de entrevistas com familiares de crianças com TEA na faixa etária de 3 a 10 anos, abordando aspectos do cotidiano dessas crianças e o acesso aos seus direitos mais básicos, expressos pelo arcabouço legal vigente. Com esta pesquisa, espera-se uma maior compreensão das experiências das famílias e das barreiras que enfrentam ao tentar garantir os direitos de suas crianças com TEA. Isso poderá destacar deficiências nas políticas públicas existentes e chamar a atenção para a necessidade de produção legislativa específica que atenda de maneira mais eficaz às necessidades destas crianças. Além de evidenciar a necessidade de celeridade nas discussões, bem como espaços para pesquisa, discussão e conscientização a respeito desta temática.

Palavras-chave: Autismo; Direitos; Inclusão.

Agradecimentos: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP.